

## A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA ARTE NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Geruza Julião da Silva<sup>1</sup>  
Edjane Morais do Nascimento<sup>2</sup>  
Jullyanny Feliciano Freires<sup>3</sup>  
Orientadora do Trabalho: Kátia Farias Antero<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

É comprovado historicamente que a arte ultrapassou os séculos e até hoje se faz presente na vida das pessoas, sendo considerada de extrema relevância dentro do campo educacional. A principal finalidade do ensino de artes na educação deve ser de formar e estimular a criatividade do ser reflexivo que possa se relacionar criticamente na sociedade.

O objetivo deste artigo é discutir a importância do ensino de artes na formação do pedagogo. Como metodologia, trata-se de um relato de experiência elaborado com base em algumas experiências das autoras construídas no âmbito da pesquisa junto às aulas disciplina de artes no curso de Pedagogia da Uninassau (Centro Universitário Maurício de Nassau) – Campina Grande-PB. Ainda realizou-se leituras com base nas contribuições de Barbosa (2015), Arroyo (2011), Demo (2001), entre outros.

Em vários estudos foram constatados que houve uma grande mudança na Arte demonstrando que essa disciplina não é apenas desenhos, traços e ocupar o tempo da criança ou adolescente sem finalidade, mas que vai muito, além disso. A isso justifica-se essa pesquisa. Nesse sentido, as crianças precisam atingir algumas dimensões como: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão. De acordo com Barbosa (2015):

É por meio da poesia, dos gestos, da imagem que a arte, apresenta e fala aquilo que a história, a sociologia, a antropologia e outras ciências não podem apresentar por utilizarem outro tipo de linguagem como a discursiva, a científica, que estando sozinhas não decodifica nuances culturais. (BARBOSA, 2015, p.162)

Nessas perspectivas podemos afirmar que o estudo da Arte precisa ser aprimorado sempre para termos cidadãos formados criticamente e uma sociedade que pense abrangente

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de PEDAGOGIA do Centro Universitário Uninassau, [geruza\\_juliao@hotmail.com](mailto:geruza_juliao@hotmail.com);

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de PEDAGOGIA do Centro Universitário Uninassau, [edjanemorais@hotmail.com](mailto:edjanemorais@hotmail.com);

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de PEDAGOGIA do Centro Universitário Uninassau, [jullyanny1@live.com](mailto:jullyanny1@live.com);

<sup>4</sup>Professora Orientadora: Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, cultura e diversidade – NUPEDI/IFPB – CNPQ, CentroUniversitário Uninassau, [professorakatiaantero@hotmail.com](mailto:professorakatiaantero@hotmail.com).

porque a arte é ensinada é passada por meio de expressão artística e seu objetivo é ensinar o aluno a pensar, dialogar e se expressar.

A realidade no Brasil mostra que ainda não existem professores especialistas na área artística trabalhando na educação infantil e nas séries iniciais em todos os municípios, sendo assim, esta área é incumbência dos pedagogos, o que leva a necessidade de pensarmos sobre a formação profissional e o perfil desses educadores que atuam como mediadores no desenvolvimento das crianças no ensino da Arte. Segundo Arroyo (2011):

O pedagogo pode ministrar aulas de todas as áreas de conhecimento. Desta forma, a disciplina de Arte oferecida nos cursos de Pedagogia precisa garantir ao pedagogo uma formação que lhe traga conhecimento e seus processos de ensino e aprendizagem, incluindo a formação inicial com experiência na criação artística, para que, com esta formação, possa orientar os processos criativos de seus alunos. Um dos desafios é a inserção da Arte na preparação pedagógica com a perspectiva de uma formação artística e cultural.(ARROYO, 2011, p. 151).

A Arte nos cursos de pedagogia é fundamental para a autonomia desses futuros professores. Não para substituir os professores de Arte, mas como oportunidade de se conhecer, através desses professores, os potenciais da área como contribuição interdisciplinar e integrada a projetos, fomentando as experiências estéticas na formação humana desde a infância.

O trabalho mostra o quanto o ensino de Artes é necessário no curso de Pedagogia de modo que se possa promover a formação do pedagogo com um novo olhar para a aplicabilidade artística com as crianças, uma vez que explorar artes é mais amplo do que se afunilar em rabiscos e desenhos, apenas.

Esses estudos poderão propiciar aos alunos do curso de Pedagogia e de outras licenciaturas um olhar diferenciado sobre as práticas desenvolvidas nas aulas de Arte, contextualizando as propostas curriculares artísticas, possibilitando que o aluno compreenda e discuta a arte nas suas mais variadas formas.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A presente pesquisa trata-se de relatos de experiências de cunho qualitativo desenvolvida junto as aulas práticas na disciplina de artes no curso de Pedagogia da Uninassau de Campina Grande - PB. E também leituras que embasassem os nossos estudos, como contribuições de Barbosa (2015), Arroyo (2011), Demo (2001), entre outros.

A realização de pesquisa abre os nossos horizontes, trazendo-nos conhecimento para a vida. A pesquisa deve atuar como princípio educativo, enfim, presente em todo e qualquer processo educativo. Segundo Demo (2001):

Um dos instrumentos essenciais da criação é a pesquisa. Nisto está o seu valor também educativo, para além da descoberta científica. Pesquisar, assim, é sempre também dialogar, no sentido específico de produzir conhecimento do outro para si, e de si para o outro. Quem pesquisa tem o que comunicar. Quem pesquisa é capaz de produzir instrumentos e procedimentos de comunicação. A pesquisa traz em si a necessidade do diálogo com a realidade, diálogo este embasado em crítica, fazendo com que ocorra momentos reflexivos. (DEMO,2001,p.39)

Assim, fica exposta a importância dada em realizar pesquisa para que se amplie o campo de análises e estudos no que tange à educação e mais ainda relacionada à Pedagogia.

## **DESENVOLVIMENTO**

A importância do estudo da arte para os pedagogos se deu a partir de um estudo feito em seis meses sobre como se daria aula antigamente e como podemos dar aula hoje. Discutiu-se em como começou a busca por vários materiais, artigos e diálogos, e fomos começando a entender, que muitos pedagogos não sabiam como passar para as crianças como ministrar as aulas de arte.

Por esses profissionais não saberem exatamente como proceder o ensino dessa área, muitas vezes apenas pedem para que as crianças façam desenhos que usem a imaginação, mas nunca contextualizavam o que é arte. Como esse procedimento já é antigo, as crianças não demonstravam muito interesse uma vez que apenas desenhar tornava o olhar sobre a arte muito enfadonho..

Durante a disciplina, a nossa professora esclareceu que a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é um espelho para se ministrar aulas de artes, pois esclarece e norteia melhor em como proceder nas aulas de artes, no entanto, vale salientar que muitos professores não querem se dá ao trabalho de pesquisar, ler ou inovar suas práticas e isso acaba refletindo na motivação infantil.

Na arte podemos entender a diversidade artística e cultural, compreender a relação entre as linguagens, a identidade, a ludicidade, a tecnologia, a sociedade, a cultura social, a autonomia e expressão e a valorização das culturas. Nas aulas, nossa professora deixou claro que uma das melhores formas de construir o conhecimento é através da arte desde a educação infantil.

De acordo com os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) de Arte (BRASIL, 2001, p.101), “Na arte trabalhamos interdisciplinaridade, podemos trazer a música, a dança, a artes visuais e o teatro para a escola atraindo a criança e o adolescente para a escola”. A proposta interdisciplinar nos permite ampliar o conteúdo pensado, de modo a abrir possibilidades para conhecermos tal, dando um sentido amplo e consistente ao assunto estudado, visto que uma ação interdisciplinar prevê um planejamento e, conseqüentemente, uma sistematização do que se pretende.

O ensino da arte, contribue nas demais disciplina, porque elas exploram o conhecimento e ele é linear. Mesmo alguns professores achando que podem separa-lo. Segundo os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) de Arte (BRASIL, 2001, p.110), “A avaliação pode remeter o professor a observar o seu modo de ensinar e apresentar oas conteúdos e leva-los a replanejar uma tarefa para obter aprendizagem adequada”. O ensino da arte vai para além da sala de aula por isso a importância de um ensino de qualidade.

Cabe ao professor escolher o modo e os recursos didáticos adequados, para apresentar as informações, observando sempre a necessidade de introduzir formas articuladas do porque e para que se estudaa arte, respeitando a realidade do educando.

Durante nossos debates em sala de aula discutimos sobre a idéia de que muitos pedagogos não apreciam e nem transmitem a arte como ela realmente é, fazendo com que a criança se não sinta entusiasmada, por isso se faz necessários aprender novas práticas, pois devemos fazer pessoas melhores, compreensivas e assim formando a nossa didática de forma atrativa.

Segundo Schon (1983, p.10), “O indivíduo pode aprender a partir de suas próprias experiências profissionais”. Quando a disciplina de Arte é ofertada nos cursos de pedagogia, os alunos têm acesso à fundamentação em arte educação, que, com a prática de experiências de criação artística e vivências expressivas, poderão orientar os processos criativos e expressivos dos alunos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No decorrer de seis meses desse ano foi realizado trabalhos teóricos e práticos no curso de Pedagogiana Uninassau, onde vivenciamos atividades práticas na disciplina de artes, trabalhos esses, onde os graduandos puderem expressar, as mais variadas formas de se ensinar artes no ensino infantil e fundamental I, e que foram de extrema importância para a formação dos futuros pedagogos. Com experiências bem sucedidas, e de resultados

significantes e gratificantes. Tivemos bons resultados e passamos a compreender melhor o âmbito das aulas de artes nas escolas.

Ficou muito claro que essa disciplina de arte é importante para o ser humano. Antes de estudarmos sobre esse componente da grade docursopensávamos em artes de uma forma e hoje temos outro pensamento.

Até porque existem dois tipos de professores, aquele que pesquisa e traz algo novo para a sala de aula, e aquele que não se preocupa com está sendo processado o ensino sem inovar suas práticas e nem realizar pesquisas.

Durante esse compoennte, foram realizados seminários em sala de aula que mostraram as mais variadas ferramentas pedagógicas, como: A utilização de cartazes, artesanatos produzidos pelos próprios universitários, trabalhos feitos pelos alunos de estágio dos universitários, objetos antigos carregados de valores culturais, materiais feitos de EVA, reciclagem, chapéus, vestimentas de couro, músicas africanas, dramatizações teatrais, entre outras.

Por causa do direito dos alunos ao exercício e prática de sua sensibilidade de se expressar em arte e como cidadão, espera-se que seus professores de arte também possam se aperfeiçoar nesse mesmo exercício, incluindo suas competências profissionais.

Segundo Pimenta (2000, p. 70), “Nesse sentido é preciso apenas colocá-los no caminho correto, para que se completem o que significa para essa pedagogia o processo de libertação”.

Com essa prática, intensificamos o esforço da professora da disciplina de Arte na Educação em proporcionar aos alunos do curso de Pedagogia, um olhar sensível às práticas pedagógicas, de modo reflexivo e expressivo. Ainda percebemos que podemos articular processos educativos, culturais, estéticos e artísticos tornando o processo de ensino e aprendizado prazeroso.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que no período percorrido em seis meses nos aprofundamos no conhecimento em arte, refletimos sobre a realidade que vivemos, e como os professores veêm a arte.

Ficou evidente o quanto por muito tempo o ensino de artes foi sendo repassado de maneira errônea e que cabe a nós , futuros pedagogos, transformar essa realidade de modo que

a arte valorizada contribuindo na vida artística do outro. Além disso, é possível desenvolver outras habilidades através da música, dança, teatro, expressão oral e visual, dentre outros.

Portanto, a arte pode transformar a vida de uma pessoa, por isso a importância desse valor cultural, porque arte também é cultura. Nesse sentido, cabe-nos destacar a importância dada na formação do pedagogo, pois é na formação profissional que vemos o quanto é necessário se promover um ensino qualificado.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. 2º Ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2011.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte, educação e cultura**. Revista 7. Disponível em: <<http://dc.itamaraty.gov.br/imagens-e-textos/revista7-mat5.pdf>>. Acesso em: 08 jun 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**.

DAVIDA, Densa. **Fields in Motion: Ethnography in the worlds of dance**. WilfridLaurier Press, 2011.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2001.

MINAYO, M. C. de S. et. al. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social**. M. C. de S. (Org.). et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. p.9-30.

OSTROWER, Fayga. **Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 2003.

PILLAR, Analice Dutra (org.). **A Educação do Olhar: no ensino de artes**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2ª edição, São Paulo, SP, Editora Cortez, 2000.

SCHÖN, Donald A. **The reflective practitioner: How professionals think in action**. New York: Basic books, 1983.